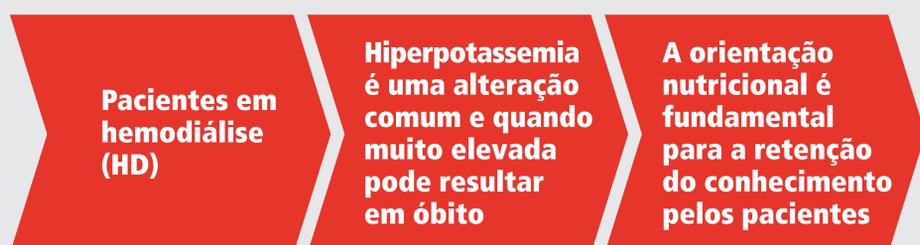


Andréa Sczip, Jyana Gomes Morais, Marcos Alexandre Vieira, Fabiana Baggio Nerbass

## INTRODUÇÃO



## OBJETIVO

Avaliar o conhecimento de pacientes com hiperpotassemia recorrente em relação às fontes de potássio da dieta, em uma clínica de hemodiálise na cidade de Mafra/SC.

## MATERIAL E MÉTODOS

**DESENHO DO ESTUDO** = ESTUDO RETROSPECTIVO

### PACIENTES

- N = 125 pacientes (52% homens; idade = 52±17 anos)
- Tempo em hemodiálise médio de 46 (28-84 meses)

■ Entre os anos de 2012 a 2016, pacientes que apresentaram hipercalemia recorrente ( $K \geq 5,5$  mEq/L por 3 meses consecutivos) tiveram seu conhecimento sobre potássio avaliado

### Ferramenta de avaliação

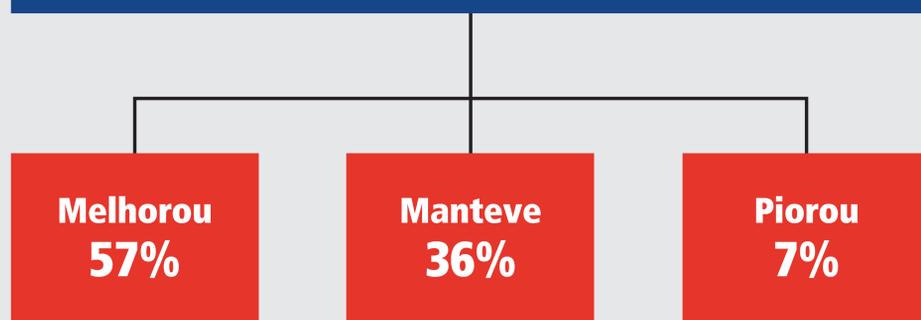
Um questionário no qual os pacientes indicavam, entre 14 alternativas, quais continham exemplos de alimentos ricos em potássio.

Os pacientes receberam orientação nutricional em relação ao consumo adequado de potássio no início do tratamento e reorientações periódicas nas consultas mensais com objetivo de melhorar o nível de conhecimento e a adesão ao tratamento dietoterápico.

## RESULTADOS

- O percentual de acertos no questionário foi de 92% (85-100%)
- 78% do total de pacientes avaliados obteve nota maior que 85%
- No primeiro ano, o questionário precisou ser aplicado em 36% do total de pacientes da clínica e variou de 17 a 30% nos outros quatro anos
- O questionário foi repetido nos pacientes com pontuação inferior a 85% e que apresentaram hipercalemia recorrente no mesmo ano (11% do total)

### Desempenho dos pacientes em que foi necessário reaplicar o questionário



## CONCLUSÃO

A média de pontuação nos questionários de conhecimento foi bastante elevada; e a hipercalemia recorrente parece não estar relacionada à falta de conhecimento em relação ao consumo adequado de potássio nesta população.